



INTERCEDENDO POR ISRAEL

Israel, o povo escolhido por Deus, é a nação que trouxe ao mundo o Messias, Jesus Cristo, o Salvador que redime as nações. Israel é o relógio divino que marca os tempos e as estações da história, a figueira profética que revela os sinais do fim (Mt 24.32). Em um mundo cada vez mais mergulhado em ódio, atentados e xenofobia contra o povo santo, precisamos nos lembrar das promessas eternas feitas a Abraão: *“Abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem”* (Gn 12.3).

A existência de Israel não é fruto do acaso, mas do plano soberano de Deus. Toda a fúria direcionada contra esta nação não se trata apenas de conflitos religiosos, territoriais ou políticos; é, na verdade, um ataque direto do inimigo das nossas almas contra o propósito divino. Destruir Israel seria frustrar um projeto arquitetado pelo próprio Deus, mas nós sabemos que isso é impossível. Mesmo quando a nação santa parece distante de Cristo, as Escrituras garantem sua futura redenção e completa restauração. **Como Igreja do Senhor, temos um chamado inegociável para interceder por Israel!** Devemos agir conforme as Escrituras nos orientam, cumprindo nosso papel profético e histórico em relação ao povo escolhido, como servos de Deus:

1. **Orar pela paz de Jerusalém:** *“Orai pela paz de Jerusalém! Prosperem aqueles que te amam. Haja paz dentro de teus muros e segurança em teus palácios”* (Sl 122.6-7). Que nossas orações sejam como incenso contínuo e suave diante do trono de Deus, intercedendo pela cidade que Ele escolheu para Seu nome.
2. **Abençoar Israel:** *“Abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra”* (Gn 12.3). Números 24.9 reforça: *“Benditos os que te abençoarem, e malditos os que te amaldiçoarem!”* Nossa bênção a Israel não é apenas um dever, mas um privilégio que traz consequências eternas.
3. **Reconhecer o papel de Israel no plano de Deus:** *“Pergunto, pois: terá Deus, porventura, rejeitado o seu povo? De modo nenhum! Porque também eu sou israelita, da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim. Deus não rejeitou o seu povo, que de antemão conheceu”* (Rm 11.1-2). Ignorar Israel é ignorar o coração do próprio Deus e seu projeto eterno.
4. **Proclamar a promessa de restauração de Israel:** *“Sobre os teus muros, ó Jerusalém, pus guardas, que todo o dia e toda a noite jamais se calarão; vós, os que fareis lembrado o Senhor, não descanséis, e não lhe deis a ele descanso até que restabeleça Jerusalém e a ponha por objeto de louvor na terra”* (Is 62:6-7). Somos chamados a vigiar e clamar até que o plano de Deus para Israel se cumpra por completo.

Que nesses últimos dias nos levantemos com fervor, não apenas como espectadores dos eventos proféticos, mas como participantes ativos do cumprimento das promessas de Deus para Israel. Esta é a hora de nos posicionarmos ao lado do povo que Deus escolheu desde os tempos antigos, abençoando e intercedendo, enquanto aguardamos a gloriosa manifestação da vinda de Cristo, quando se cumprirá todas as promessas sobre a Igreja e Israel.